

A IMPLANTAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL NA CIDADE DE POÇOS DE CALDAS (MG)

Pedro Gabriel de Paiva FRANCISCO¹; Diego Cândido da SILVA²

RESUMO

O processo de desconcentração das grandes metrópoles, a partir da década de 1970, no Brasil, resultou em mudanças, como o fenômeno de absorção populacional devido ao intenso fluxo migratório, que foi responsável pela expansão demográfica e conseqüentemente urbana das cidades médias.

O objetivo deste trabalho é demonstrar como foi a implantação do Conjunto Habitacional Pedro Affonso Junqueira, na cidade de Poços de Caldas, e discutir as dinâmicas socioespaciais geradoras do processo de expansão urbana na região, no período entre os anos de 1981 a 2010, dentro de um contexto local e nacional, ressaltando as transformações da paisagem compreendida hoje pela zona sul da cidade.

Palavras-chave: expansão urbana; cidades médias; periferias.

INTRODUÇÃO

No presente estudo, ao analisar a expansão da zona sul da cidade, sob uma perspectiva das cidades médias, consideramos principalmente os fatores históricos, sociais, políticos e econômicos em suas relações no tecido urbano, para compreender a modificação da paisagem num período (pós década de 70) em que havia um grande deslocamento de pessoas das principais metrópoles do país e um grande incentivo estatal em prol da industrialização de regiões mais ou menos periféricas em relação aos grandes centros econômicos.

As cidades médias, neste contexto, passaram a ser relacionadas como locais propícios para o desenvolvimento econômico, atrelado a melhor qualidade de vida de seus moradores, em especial a partir da década de 70. Esta

¹ Graduando em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS/campus Poços de Caldas. e-mail: capedrinho@hotmail.com

² Graduando em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS/campus Poços de Caldas. e-mail: diegocs44@hotmail.com

situação é evidenciada por meio das políticas públicas municipais, estaduais ou nacionais, dos investimentos do setor privado, das matérias, veiculadas nos meios de comunicação, e dos estudos acadêmicos (ANDRADE, 2014, p. 14).

Não há um senso comum na definição de cidades médias que possa ser utilizada por geógrafos, economistas e sociólogos. Em geral, adota-se como parâmetro a densidade demográfica, o PIB, a posição na rede urbana, dentre outros. Segundo Amorim Filho e Serra (2001, p.33), devem conter as seguintes características:

- i) tamanho demográfico e funcional suficiente para que possa oferecer uma alta gama de bens e serviços aos espaços a ela ligados;
- ii) interações constantes e duradouras com seu espaço regional e com as aglomerações urbanas de hierarquia superior – metrópoles;
- iii) diferenciação do espaço intra-urbano, com um centro funcional particular e uma periferia dinâmica;
- iv) aparecimento de problemas semelhantes aos das grandes metrópoles, mas em escalas menores;
- v) capacidade de receber e fixar migrantes das cidades menores ou da zona rural, oferecendo trabalho e funcionando como alternativa ao fluxo que se destina em direção às grandes cidades, já fartas.

Para os autores, apesar destas características, as relações externas, estruturas, problemas sociais, e tamanho demográfico das cidades médias, estão sujeitos a variações de acordo com o país e região a qual estão inseridas, resultado do processo de formação histórico-social desses locais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Coleta e análise de dados demográficos, a fim de evidenciar o crescimento populacional em Poços de Caldas; concomitante a isto, e fazendo uso de imagens de distintos períodos, foi ilustrado o processo de expansão urbana na zona sul da cidade, e o processo de adensamento urbano.

Pelo fato dos pesquisadores residirem na área de estudos, e perceber no cotidiano as mudanças socioespaciais que ocorreram na região, a “observação participante” constituiu um procedimento relevante, em especial para analisar aspectos como mudança na paisagem, processos de uso e desuso de espaços, aumento do contingente populacional, etc. Por fim, foi feito o uso de entrevista com uma moradora que está dentre as primeiras residentes

no Conjunto Habitacional, e que foi casada com o jornalista responsável pelo “Jornal Dicas”, importante canal de comunicação na zona sul.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Poços de Caldas, historicamente, é uma cidade com características econômicas predominantemente turísticas, haja visto o grande número de fontes de águas termais com propriedades medicinais, de hospedarias, e a valorização dos cassinos até por volta da década de 1940, onde ocorre uma fase de estagnação causada pela proibição dos jogos de azar no país, fato que sacramentou sua decadência no período.

Este, que se estende por longos anos, será gradativamente superado pela implantação, de empresas industriais, entre elas as extrativistas de minério, principalmente o alumínio com a Alcominas (posteriormente comprada pela Alcoa). Implantada em 1965, sendo o início de suas atividades a partir de 1970, na zona sul da cidade, gerando empregos, atrativos econômicos e capital para a localidade. Num contexto nacional, esse período se caracteriza pela instalação de empresas estrangeiras em diversas cidades médias do Brasil.

Os avanços tecnológicos dos transportes e das comunicações propiciaram condições para que a sociedade e a economia passassem a se estruturar em redes, e, com isto, se estruturou uma nova divisão internacional do trabalho. Nesta conjuntura, países como o Brasil se tornaram atraentes para os investimentos industriais, devido à disponibilidade de mão de obra e de recursos naturais, os incentivos governamentais, e a relativa infraestrutura, em especial nas regiões mais desenvolvidas do Sudeste e do Sul. (ANDRADE, 2014, p. 38).

No período entre 1970 e 2010, houve um acentuado crescimento da população urbana em Poços de Caldas (IBGE: Censos Demográficos). Neste contexto, vale ressaltar, ainda, o próprio espaço natural, bem adverso para uma continuidade do tecido urbano original da cidade, que se concentrava, restritamente ao que hoje é o centro, o que obrigou o crescimento periférico da mesma, haja visto que um crescimento ao norte seria inviável pela resistência da Serra de São Domingos, e como as zonas leste e oeste já estavam em processo de urbanização, a parte sul, consideravelmente plana em relação ao resto da cidade, em 1980 recebeu a implantação da COHAB (figura 1).

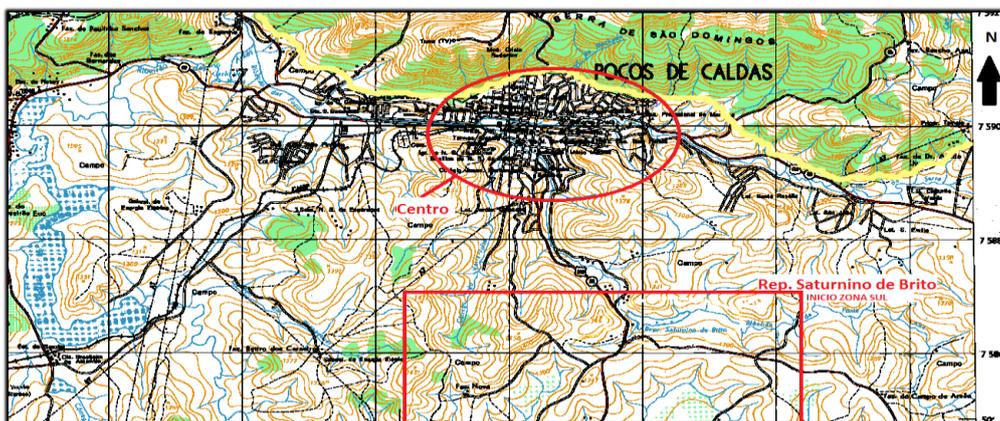


Figura 1: Porção central da cidade e início da zona sul, ressaltando a declividade topográfica
 Fonte: www.clubedosaventureiros.com (modificado)

Tecido urbano é um conceito trazido por Lefebvre (2008), que compreende não só o espaço edificado das cidades, mas o conjunto das manifestações do predomínio da cidade sobre o campo. A implantação do aeroporto na cidade, em 1937, pode ser considerada, efetivamente, o primeiro vestígio de uma incursão urbana rumo à zona sul do município, onde décadas mais tarde abrigaria o Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira.

Décadas mais tarde, com a implantação da Alcoa na mesma região da cidade, em 1965, surgiu a necessidade de uma reorganização espacial que suprisse as demandas estruturais que um evento dessa natureza acarreta, como, a implantação de rodovias (no caso a BR 146, que liga Poços de Caldas a São Paulo), objetivando o acesso para escoamento de produtos, o desenvolvimento de projetos de moradia, bem como a adequação da infraestrutura para receber o fluxo migratório de pessoas oriundas de outras localidades, afim de garantir de forma satisfatória a qualidade de vida dessas pessoas.

Em 1970, com o início das atividades mineradoras da Alcoa, e com um já acentuado fluxo migratório sendo percebido, a cidade se tornou um polo de absorção populacional dentro da rede urbana do estado, gerando assim a necessidade de um plano habitacional que suprisse a demanda de moradia desses novos habitantes, que segundo Bastos e Marioni (2011) eram oriundos, em sua grande maioria, das principais metrópoles brasileiras do período: São Paulo (majoritariamente), Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Surge então o projeto de implantação de um Conjunto Habitacional na zona sul do município, por se tratar, como já mencionado, de uma região da

cidade relativamente plana em comparação com outros setores (interessante do ponto de vista orçamentário), e próxima a Alcoa. Assim, em meados da década de 70, é aprovado o projeto e a empresa vencedora da licitação inicia as obras de infraestrutura e construção do bairro que daria origem à comunidade do Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira (figura 2), que motivou todo desenvolvimento econômico, social e cultural da região sul da cidade de Poços de Caldas.



Figura 2- Início das obras de infraestrutura do Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira (meados de 1970) e implantação da COHAB no início da década de 80. Fonte: Benedita Andreina Brandão (Jornal Dicas)

É importante mencionar que o projeto de implantação COHAB era parte de uma política estatal de habitação popular e tinha a finalidade de garantir moradia digna a um percentual considerável de novos moradores. No dia 23 de agosto de 1981, a entrega para a população das chaves de 1553 “casas populares”, pelas mãos do próprio governador do estado, na época Francelino Pereira, simboliza o nascimento do primeiro bairro da zona sul, responsável pelo crescimento posterior da região, que hoje abriga aproximadamente 20% da população municipal (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, 2006).

CONCLUSÃO

Este trabalho procurou investigar o processo de implantação do Conjunto Habitacional José Affonso Junqueira, a partir da conceituação das cidades médias, passando por uma abordagem histórica de Poços de Caldas. Se discutiu as dinâmicas socioespaciais geradoras do processo de expansão da cidade, a partir do movimento de desconcentração dos grandes centros urbanos, observados em todo país após a década de 1970 e evidenciado nas

cidades médias, a exemplo de Poços de Caldas, terminando por expor a expansão da zona sul do município pós-implantação da Cohab (figura 3).



Figura 3: A zona sul da cidade de Poços de Caldas. A área destacada representa a COHAB em 1981. Fonte: www.googlemaps.com (modificado)

A figura 3 evidencia a expansão urbana e o adensamento de construções na zona sul da cidade de Poços de Caldas. Na atualidade este setor do espaço urbano poços-caldense apresenta uma crescente multifuncionalidade, que é evidenciada pela presença de atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços e residenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM FILHO, O.; SERRA, R. V., **Evolução e perspectivas do papel das cidades médias no planejamento urbano e regional. Cidades Médias Brasileiras.** Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

ANDRADE, A.C.; Expansão Urbana e Organização Socioespacial em cidades médias: a situação de Pouso Alegre (MG). **ACTA Geográfica**, Boa Vista, v.8, n.17, abril/agosto de 2014. pp.1-23.

-----; **Pouso Alegre (MG): expansão urbana e as dinâmicas socioespaciais em uma cidade média.** Tese (Doutorado em Geografia). Rio Claro, IGCE/Unesp, 2014.

BASTOS, S.Q.A., MARIONI, L.S.; **Migração e Cidades Médias: Uma análise para Minas Gerais no Ano 2000.** FE/UFJF, Juiz de Fora, 2011.

LEFEBVRE, H.; **A produção do espaço.** Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão: início - fev.2006